



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26—28  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

● SEMANÁRIO REGIONALISTA  
● POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Para Portugal 1 ano . . . . .	250\$00
Por avião para o Brasil . . . . .	625\$00
Por avião para a França . . . . .	600\$00
Por barco para o Brasil . . . . .	500\$00
Por comboio para a França . . . . .	500\$00

Director:  
**Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO**  
Director-adjunto:  
**ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA**

Administração:  
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS  
Impressão  
Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1980

Preço Avulso 7\$50

## A VELHICE

Hoje é um problema delicado as pessoas de idade conseguirem onde albergar-se. Ouço dizer a tantas pessoas minhas conhecidas que desejavam acolher-se a recolhimentos para a terceira idade e não encontram lugar, que estão os Lares, para idosos, repletos, superlotados.

O problema é difícil. A longevidade atingiu um grau mais elevado dada a gama de antídotos contra as doenças que antigamente dizimavam milhares de pessoas.

As guerras, às vezes, espalhavam esporadicamente a peste, que dizimava milhares de pessoas, o que foi evitado com sulfamidas, antibióticos, etc.. É certo que ainda há pessoas que morrem de média idade, mas as que atingem idades propectas, actualmente, são mais numerosas que há uns anos atrás.

Ainda me recorde da razia que lavrou em Portugal, com a pneumónica, era ainda rapazinho de tenra idade. Duma família de oito pessoas, só duas crianças escaparam, morrendo os pais, uma tia, e três irmãos, sendo as crianças educadas por parentes. A

pneumonia ceifava muitas vidas por ano, e a tuberculose, dessa nem falemos.

Da eficácia dos remédios modernos, a vida de cada um revestiu-se duma couraça que lhe facilitava a longevidade. Daí o mundo de idosos ter aumentado, mas ameaçados de não haver quem os acarinhe no fim, às vezes, duma vida canseirosa, com quantos desgostos de perneio!

Mas não só os que têm idade avançada se preocupam com o seu isolamento. Até muitos da segunda idade, talvez por temperamento ou constituição física, se encontram em estado de avançado desgaste. Há-os até de bastante idade que aparentam mais robustez que muitos da 2.ª idade.

Já vai longe o tempo em que havia empregadas domésticas, que entravam nas casas dos amos e só saíam delas levadas por quatro; já vai longe o tempo em que os filhos, ou um parente se sacrificava por um pai ou uma mãe, ou um pobre velho. Foi bom tempo...

(Continua na quarta página)

## Assim vai o Mundo

O mundo moderno, apesar da sua cultura e do seu desenvolvimento industrial e tecnológico, vive momentos de verdadeira angústia.

É chamada, a nossa, a era atómica, devido ao desenvolvimento espectacular dos conhecimentos que se têm adquirido recentemente sobre esta ciência. No entanto, a teoria atómica, que tantas possibilidades trouxe à humanidade, não lhe deu a paz e o sossego por que, desde sempre, anseou. Como tudo o mais, a descoberta da força nuclear foi utilizada para proporcionar à humanidade melhores condições de vida e mais bem-estar, mas, paralelamente, foi utilizada como força de destruição e, por conseguinte, de sofrimento, de instabilidade e de insegurança. Isto porque o mundo sabe que, no meio de tanto desenvolvimento, lhe falta qualquer coisa que busca ansiosamente, mas é tão grande a sua ansia que o impede de reflectir onde a deve procurar e, procurando onde a não pode encontrar, jamais a encontrará.

Pior ainda é o facto de o homem não saber o que na realidade procura. O mundo não precisa de dinheiro, de cultura, de erudição; o mundo precisa de compreensão e de paz entre os homens de boa-vontade.

Mas como encontrar a compreensão e a paz num mundo regido por paradoxos tais que é difícil, mesmo impossível, fazer, ou apenas imaginar, a humanidade convertida em homens de boa-vontade.

(Continua na página 4)

## Portugueses às Urnas

Por Álvaro Correia

Portugueses, às urnas, no dia 7 de Dezembro, pela estabilidade e recuperação nacionais.

Seis anos de constantes ameaças e a Pátria, Altiva, como em Aljubarrota, invoca-nos um dever a cumprir: Votar, por um Portugal Cristão, Justo e Humano. Votar neste Portugal sem medo é defendê-lo dos reconhecidos e fatídicos mercenários das «amplas liberdades» que envenenaram a juventude, aumentaram a prostituição, procuram destruir a Família e não param com a perseguição à Igreja. Vivemos uma revolução de inspiração marxista e foi-nos imposta uma Constituição, apoiada pelas baionetas e espadas daqueles que não tiveram coragem para impor uma Paz honrosa, de maneira que não tivesse havido vencidos nem vencedores, mas sim, respeito pela boa convivência humana, económica e social com os povos de expressão portuguesa, que os arrancámos da miséria e da ignorância. Outrora, desbravámos a selva, construímos novas cidades e levámos a Civilização Cristã a todo o Mundo. Hoje, com a Alian-

ça Democrática, reforçada e completada com um Presidente da República que despreze o veto marxista, novamente daremos mais lições ao Mundo, como assim têm dado o eminente Professor Freitas do Amaral e o Dr. Francisco Sá Carneiro, o Homem forte da Aliança Democrática.

Com a vitória do General Soares Carneiro, nas Eleições de 7 de Dezembro, Portugal deixará de ser mendigo e mutilado. Vencemos as de 5 de Outubro de 1980, estrondosa vitória das forças democráticas, ao derrotar o socialismo marxista ateu. Precisamos vencer também as Eleições de 7 de Dezembro.

Portugueses, às urnas que o General Soares Carneiro é digno do patriótico sim. A vitória de Portugal, patrocinada pela Aliança Democrática! Não queremos mais experiências políticas. A lição foi dura e amarga, perante a negativa experiência do socialismo marxista ateu, abraçado à total falência dos seus sucessivos governos. Perguntamos ao actual Presidente da República: Quando e quem nos pagará a dívida que a Guiné-Bissau deve a Portugal? Será por Cuba que ela terá de ser paga? Alegremo-nos com a positiva realidade e coerência do Executivo do VI Governo da Aliança Democrática, que prometeu, cumpriu, venceu, mesmo com o veto dos responsáveis da dívida da Guiné-Bissau e outras dívidas de maior vulto. Portugal de Aljubarrota, não vaciles e lembrete que o General Soares Carneiro ofereceu-se como Árbitro Conciliador da Família Portuguesa e

(Continua na quarta página)

## DO SOPÉ DO FACHO

### O Chefe do Estado e o Governo

O Governo e o Chefe do Estado devem ser um todo, uma família unida, a colaborar e a trabalhar em união e interesse mútuo.

O Governo, com todos os seus membros, em todo o seu conjunto, formam uma família, cujo chefe, em Portugal, é o Presidente da República.

Ora, não há nem pode haver nenhuma família próspera, unida e a colaborar com interesse rentável, quer a nível financeiro, quer a nível moral e social, se, entre os membros da mesma família e o seu chefe, não há um entendimento estável e de acordo mútuo.

Pois foi o mal que se sentiu com o período do VI Governo: o não entendimento entre Ele e o Presidente da República, Ramalho Eanes.

E será que o Povo Português esqueceu já o que se passou, durante esse período que agora acaba? É ocasião de pôr termo a essa desavença, que tanto prejudicou o Povo, que inocentemente pagou caro esse capricho!

Estamos a rabiscar estas letras para alertar o Povo, enquanto é tempo, de fazer o seu exame de

consciência, e pôr acima de todos os caprichos o interesse nacional, porque acabamos de ouvir mais uma vez na R.T.P. o General Ramalho Eanes fazer mais uma afirmação, que, como militar, seria de louvar, mas, como chefe do Estado, é de reprovar.

Disse Ramalho Eanes, perante as Câmaras da Televisão, que promete continuar com o mesmo procedimento, que teve no tempo do seu mandato, que agora acaba, caso seja reeleito chefe de Estado.

Disse que continua a respeitar e a defender a Constituição, como cumpriu e respeitou.

Que o seu comportamento continua a ser o mesmo que foi até aqui.

Ora, estas afirmações, feitas agora, não estão de acordo com outras afirmações feitas por Ramalho Eanes, que já várias vezes afirmou que a Constituição tinha de ser modificada, porque havia erros a corrigir. E não estão ainda de acordo com o interesse do Povo Português, para o seu bom futuro e bem estar da Família Portuguesa.

Mas, porque alguns dos partidos que apoiam a sua candidatura querem que continue a Constituição tal qual ela é, ele diz que continua a respeitá-la, no intuito de angariar votos.

Não convém ao Povo Português que o General Ramalho Eanes continue a proceder como tem procedido em tudo, como afirma, porque não pode o Chefe do Estado meter na gaveta, sem lhes dar solução, as leis que a Assembleia da República, representante da maioria do Povo Português, aprovou e cuja negativa é anti-democrática e prejudicial ao País.

(Continua na 4ª página)

## A FALTA DA TÃO FALADA PASSADEIRA

Em S. Veríssimo, duas crianças atropeladas, na N. N. 205 quando iam para a Escola

Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, de 6 anos de idade—1.º ano na escola, foi atropelada pela viatura com a matrícula EH—88-54, conduzida por António Salvador Loureiro Araújo, no dia 22-10-80. A infeliz criança, que se encontra no Hospital de S. João do Porto, onde lhe foi extraído o baço e tendo ainda partido a perna e braço esquerdo.

Foram seus pais, Manuel Ribeiro Fitas e Maria Luísa Oliveira Ferreira, moradores no lugar do Fraião, que nos revelaram, em tristes palavras, o acontecimento. Como devemos aceitar o sofrimento dos pais? Não queremos comentar.

Apenas que sirva de exemplo o que defendemos e que já refer-

rimos em anteriores números deste jornal, sobre o perigo iminente da passagem na E.N. 205 das crianças que frequentam a Escola das Pontes.—Neste caso, as do Lugar de Fraião, que têm de atravessar a estrada, junto a uma curva perigosa, sem qualquer segurança.

Não sabemos a razão porque ainda não se colocou a tão falada passadeira de peões, devidamente sinalizada, em local devidamente estudado pelos técnicos responsáveis. Para uma minoria, a passadeira não resolve o problema, mas não é com intenções desconhecidas.

Como não é possível uma passadeira de peões numa E.N.? Perguntámos a quem não é apologista da defesa das nossas crianças! Se qualquer povoação deve cuidar da segurança das crianças e adultos, neste caso, a nossa freguesia que conta, já, tão grande densidade populacional (e podemos apontar que já faz falta a

(Continua na 4ª página)

## FESTA A SANTO ANDRÉ

O povo bairrista de Barcelinhos, de mãos dadas com o seu Reverendo Pároco, o nosso respeitável amigo e prezado assinante, Sr. Pabre Dr. Abílio Mariz de Faria, resolveu, e muito bem, organizar o programa das festas em Honra de Santo André de Barcelinhos, nos dias 28, 29 e 30.

A tradicional fogueira foi no dia 28, pelas 21 horas, havendo como de costume, novena, e o sermão é no domingo, às 19 horas, na Igreja Paroquial.

De parabéns, estão os barcelinenses, porque a união faz a força e a tradicional fogueira realizou-se a contento de todos e ainda bem, por que é assim mesmo. A digna Comissão das Festas, percorreu as artérias da localidade e foi muitíssimo bem recebida, angariando valiosos donativos.

## Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Barcelos

A Direcção da Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, dará hoje posse pelas 11 horas, aos Membros que constituirão a Direcção do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa em Barcelos.

Ao solene acto de posse, que tem lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal, estarão presentes, além do Excelentíssimo Governador Civil, entidades Religiosas, Militares e Civis, locais e distritais.

NOTARIADO PORTUGUÊS

## Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

### SEGUNDO CARTÓRIO

#### CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

## Ventura Marques & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> da

CERTIFICO que, por escritura de 7 de Agosto de 1980, lavrada de n.º 99 v.º a n.º 02 do livro n.º 104-B de escrituras diversas do 2.º Cartório da Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Antonio Ventura Marques, casado, residente na Rua de Vasco da Gama, 13, da vila de Espourense, Antonio de Oliveira Madeira, casado, residente na Praça do Infante D. Henrique, bloco B, 6.º, direito, da cidade de Coimbra, e Antonio Augusto Matos de Carvalho, residente na Rua de D. Diogo Pinheiro, 9, da cidade de Barcelos, e que essa sociedade será regida pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma VENTURA MARQUES & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup>, tem a sua sede no lugar da Pedreira, da freguesia de Perehal, do concelho de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia 15 de julho de 1980, mas a sociedade só iniciará a sua actividade a partir do dia 1 de Setembro de 1980.

#### SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste no exercício da actividade têxtil, podendo exercer qualquer outra actividade industrial ou exercer qualquer outro ramo de comércio, se a sociedade assim o deliberar.

#### TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 000 000\$00 e é constituído por três quotas, sendo uma com o valor nominal de 500 000\$00 pertencente ao sócio António de Oliveira Madeira e duas, cada uma com o valor nominal de 250 000\$00, pertencendo cada uma delas a cada um dos restantes sócios.

#### QUARTO

São exigíveis aos sócios prestações suplementares de capital, nas condições que forem estabelecidas pela assembleia geral.

#### QUINTO

1 — Nas cessões onerosas de quotas a favor de estranhos, a sociedade, em primeiro lugar, e qualquer dos sócios, em segundo lugar, terão o direito de preferência na

### António Gomes Durães

(PEDRO DO JORNAIS)

Chegado há dias do Rio de Janeiro, para visitar os seus familiares e amigos este nosso bom amigo e barcelense, que lá por terras do Brasil labuta há muitos anos.

«O BARCELENSE» deseja ao nosso bom amigo que tenha boas férias junto dos seus.

aquisição, e, se mais de um sócio desejar preferir, esse direito competirá a todos os pretendentes, na proporção do valor das quotas que já possuírem.

2 — O preço da aquisição pelos preferentes nunca excederá o que corresponder ao valor da quota a ceder em resultado de balanço a elaborar na ocasião, ainda que o preço oferecido por estranhos seja superior.

3 — Não obstante o disposto nos n.ºs 1 e 2 deste artigo, o sócio António de Oliveira Madeira fica desde já autorizado a dividir a sua quota, com o valor nominal de 500 000\$00, em duas novas quotas, cada uma com o valor nominal de 250 000\$00, reservando uma dessas novas quotas para si e cedendo a outra a Carlos Alberto Madeira.

#### SEXTO

1 — A gerência, dispensada de caução, pertence a todos os sócios, que dividirão entre si os respectivos serviços, mas para que a sociedade fique obrigada ou esteja devidamente representada em juízo, activa ou passivamente, deverão intervir dois dos gerentes nos respectivos actos e documentos, nomeadamente na aquisição ou alienação de máquinas ou veículos automóveis ligeiros ou pesados.

2 — O gerente que em nome da sociedade assumir obrigações a ela estranhas, tais como letras de favor, fianças, avales e abonações, além de responder individualmente pelas obrigações que tiver assumido, pagará à sociedade, a título de cláusula penal, importância igual ao montante dessas obrigações.

#### SETIMO

Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, as reuniões da assembleia geral poderão ser convocadas por cartas registadas, dirigidas com a antecedência mínima de cinco dias, podendo a convocação ser feita por qualquer dos sócios.

#### OITAVO

Em todos os casos de propriedade ou comunhão hereditária de quotas, os respectivos titulares escolherão de entre eles um só que a todos os represente perante a sociedade.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 19 de Setembro de 1980.

O AJUDANTE

Geraldo de Jesus

### D. Maria J. Monteiro Barbosa

Celebra o seu aniversário natalício em 29 do corrente, esta bondosa Senhora, extremosa esposa do nosso estimado amigo, Sr. Amadeu da Silva Ferreira.



Por tal acontecimento, seu marido, queridos filhos, e sua dedicada sogra pelo carinho que encontra na sua família, desejam-lhe que esta data seja uma demonstração de felicidade.

Por longos anos.

### Bodas de Ouro Matrimoniais

No próximo dia 30 de Novembro, completam 50 anos de casados, o simpático casal, Sr. Manuel Ferreira Carvalho e sua esposa Sr.ª D. Ana Oliveira da Costa, residentes em Negreiros.

Por tão feliz data, sua numerosa família, Filhos, Noras, Netos, Genros e Bisnetos vão oferecer-lhe um almoço de confraternização, convidando também os seus bons amigos para assim lhe desejarem muitos anos de vida com a mesma alegria.

### Feliz Comemoração

No dia 3 de Dezembro, passa o seu aniversário natalício o Sr. Manuel Simões, a quem desejamos que esta data se repita por dilatados anos junto de sua Ex.ma família, são os nossos sinceros votos.

## PRECISA-SE

LUBRIFICADOR AUTO 1.º

GARAGEM MACHADO

Telef. 82166

BARCELOS

## † Reinaldo Pereira Machado

(Saudoso Reinaldo dos Armazéns S. Tiago)

Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Sua família, profundamente reconhecida pelas inúmeras provas de acolhimento e generosidade recebidas por ocasião do falecimento do seu querido finado, expressam por este meio a mais sentida e indelével gratidão.

A missa do 30.º dia, é celebrada na Colegiada da cidade, hoje sábado, às 19,15 horas, grata ficando a quantos possam assistir ao sufrágio piedoso.

Barcelos, 29 de Novembro de 1980

NOTARIADO PORTUGUÊS

## Secretaria Notarial de Barcelos

SEGUNDO CARTÓRIO

#### CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

## «Oliveira Martins & Fernandes, Limitada»

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que, por escritura de dezassete de Novembro de mil novecentos e oitenta, lavrada de folhas trinta e seis a folhas trinta e oito do livro de notas para Escrituras Diversas número quarenta e oito-C, do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, a cargo do notário Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel de Oliveira Martins e Maria Amélia da Silva Fernandes, ambos casados, residentes no Loteamento «Quinta do Brigadeiro», freguesia de Vila Frescaíña, São Martinho, concelho de Barcelos, a qual se regerá pelo pacto social e constante dos artigos seguintes:

#### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «OLIVEIRA MARTINS & FERNANDES, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na cidade de Barcelos, no Mercado Municipal, número sete, sendo a sua duração por tempo indeterminado, com início nesta data.

#### SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comércio de carnes verdes e salgadas e seus derivados ou o de qualquer outro ramo de comércio ou indústria deliberado em assembleia Geral e permitido por lei.

#### TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de DUZENTOS MIL ESCUDOS dividido em duas quotas iguais de cem mil escudos pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel de Oliveira Martins e Maria Amélia da Silva Fernandes.

#### QUARTO

UM — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos dois sócios Manuel de Oliveira Martins e Maria Amélia da Silva Fernandes, que desde já ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e sem remuneração;

DOIS — Para obrigar a sociedade, basta a assinatura de qualquer um dos referidos sócios.

#### QUINTO

UM — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios; porém, a estranhos, fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes, que terão direito de preferência.

DOIS — Se mais de um sócio pretender exercer o direito de preferência, será a quota a ceder dividida pelos preferentes na proporção das suas quotas.

#### SEXTO

UM — A sociedade não poderá ser envolvida em fianças, abonações, letras de favor ou outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais;

DOIS — O Gerente que contrariar o disposto no número anterior ficará individualmente responsável pelas obrigações de desse modo assumir e indemnizará a sociedade por todos os prejuízos que lhe causar.

#### SETIMO

UM — Nenhum dos sócios poderá, por si, por interposta pessoa ou por intermédio de sociedade de que faça parte, exercer indústria ou comércio que esteja a ser explorado pela sociedade;

DOIS — O sócio que infringir o disposto no número anterior, não só indemnizará a sociedade pelos prejuízos que desse modo lhe causar, como ainda a sua quota será amortizada pelo valor nominal, sem direito aos correspondentes lucros, nem à parte no fundo de reserva.

#### OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio os seus herdeiros ou representantes deverão nomear entre eles um só que os represente a todos na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

#### NONO

As assembleias gerais, quando a lei não estabeleça outros prazos ou formalidades, serão convocadas por qualquer sócio por meio de cartas registadas dirigidas aos outros sócios com a antecedência mínima de oito dias; e,

#### DÉCIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários; porém, se algum quiser ficar com o estabelecimento social, será este licitado, verbalmente, entre os sócios e adjudicado àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos dezoito de Novembro de mil novecentos e oitenta.

O AJUDANTE

António Lopes

# 10.º aniversário da ELDOFARIL

Comemorando os seus dez anos de existência, esta Firma oferece 5% de desconto sobre toda a vasta gama de artigos electrodomésticos, adquiridos nos seus estabelecimentos da Rua D. António Barroso, 37 e da Avenida da Liberdade, 19 (antiga casa Armindo Silva), durante todo o mês de Novembro do corrente ano.

VISITE a enorme variedade de artigos, à venda na



ELDOFARIL — BARCELOS

«O Barcelense» n.º 3.594 de 15-11-1980

Tribunal Judicial  
da Comarca de Barcelos

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Barcelos, na acção com processo sumário pendente na 1.ª Secção de Processos movida pelos autores ANTONIO MACHADO DA COSTA e mulher MARIA CAROLINA BARBOSA PINTO DA COSTA, ele carpinteiro e ela doméstica, residentes em 12, Rue Tessancourt, 78 25u, em França, contra MARIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, operário, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no lugar de S. Bento, da freguesia de Balugães, desta comarca, e sua mulher Deolinda Lacerda de Oliveira, doméstica, residente neste mesmo lugar de S. Bento—Balugães, e este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias que começa a correr depois de nada a dilatação de trinta dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no peido que os autores deduzem naquele processo e que consiste em:

A)—a reconhecer que os AA. são legítimos donos e possuidores do prédio «uma parcela de terreno, para construção, com a área de 630 m<sup>2</sup>, situada no sítio do Cortinhal, lugar de S. Bento, da freguesia de Balugães, desta comarca, a confrontar ao norte com José Batista Abreu, do sul com João de Oliveira (os KK.) do nascente com João Dantas e do poente com António Batista Martins da Costa, inscrita na matriz predial rusticar sob o art.º 426», com seus respectivos muros de vedação;

B)—a reconhecer que sobre o prédio dos AA., contemplado na actua precedente, não impede qualquer servidão de vistas nem de trânsito, em benefício de qualquer prédio dos KK., nomeadamente no descrito no art.º 6.º da penção;

C)—a taparem a porta que abriram na parede norte do 1.º andar anexo à casa dos KK., e que desta directamente sobre o prédio dos autores;

D)—a demolirem a escadaria com patamar superior, de betão, que implantaram na parede norte do anexo da casa dos KK., e que desta directamente sobre o prédio dos autores; e

E)—nas custas e procuradoria.

Barcelos, 10 de Novembro de 1980

O Juiz de Direito,

(a) Manuel Gonçalves Vilar

O Escrivão da 1.ª Secção;

(a) Carlos Alberto Pereira Rainha

## Foto Sampaio

Propriedade e direcção técnica  
de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRAFICOS  
a cores e a preto e branco\*OSTER formato 40x60 e 50x60  
colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57  
1750 Barcelos, Telef. 83541

## Academia Comercial «TECLA»

EM BARCELOS

Rua Filias Garcia, 12 R/C—Telefone 81301

Somos uma Empresa virada ao futuro  
Valorizese profissionalmente  
Temos o Curso que mais lhe convém  
Em breve vamos dar início aos cursos de:DESENHO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES  
CONTABILIDADE E GESTÃO  
LÍNGUAS (FRANCÊS, INGLÊS E ALEMÃO)  
DACTILOGRAFIA:Damos início todos os dias úteis. Temos muitos outros cursos à sua disposição.  
Contacte-nos, aguardamos a sua visita

## Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

## Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Novembro de 1980, lavrada de fls. 38, v.º, a 40, v.º do livro n.º 106-B de «Escrituras diversas» deste Cartório, foi alterada a firma social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «IRMÃOS SILVAS, LIMITADA», com sede no Campo Camilo Castelo Branco, da cidade de Barcelos, para «ANTÓNIO SILVA & COMPANHIA, LIMITADA»; foi elevado para 3.000 contos o capital social; e foram unificadas as quotas que os sócios já possuíam com os aumentos realizados.

Que, em consequência disso foi alterada a redacção dos art.ºs 1.º e 3.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção:

«PRIMEIRO—A sociedade adopta a firma «ANTÓNIO SILVA & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede no Campo Camilo Castelo Branco, da cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo interminado, a contar de um de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro.

TERCEIRO—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, e de três mil contos e corres-

ponde à soma de duas quotas, sendo uma, com o valor nominal de dois mil e cem contos, pertencente ao sócio António Vilas Boas da Silva, e outra, com o valor nominal de novecentos contos, pertencente à sócia Maria Armada Ramos Lopes de Campos.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em 17 de Novembro de 1980.

O Ajudante da Secretaria  
Notarial,

a) Geraldo de Jesus

## GIL BRAGA

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis e  
fins de semanaConsultório—Av.ª Combatentes da  
Grande Guerra—172—1.º  
junto à «A Minha Farmácia»Residência—Vila Frescalinha S.  
Martinho, (junto à Escola)

Telf. 83193 BARCELOS

## César Igreja

Clinica Médica

CONSULTÓRIO: Rua D. António  
Barroso, ou Rua Direita  
N.º 17—2.º—Sala B—Barcelos.Consultas todos os dias  
da parte da tarde.

Telefone: 81401

## PASSA-SE

Boa REPRESENTAÇÃO

DE RAÇÕES PARA ANIMAIS  
E ADUBOS PARA AGRICUL-  
TURA COM ARMAZEM  
PRÓPRIO E TRANSPORTE  
PARA DISTRIBUIÇÃOMotivo à vista. Muito bom preço  
Telef. 85179 ou 85226

## PASSA-SE

OFICINA DE REPARAÇÕES  
DE AUTOMÓVEIS, bem ape-  
trechada de ferramentas; no cen-  
tro da cidade.Contactar: Proprietária—Maria  
Emília Fontainhas. Pelo Telef.  
82965 ou 82942—Barcelos.

## Vende-se

MOTORIZADA, em es-  
tado nova.  
Falar CASA VASCON-  
CELOS.

## Vende-se

CAMIÃO VOLVO N-87  
Basculante trilateral  
Informações: Telef 84111  
Lama Barcelos

## TOTOBOLA LOTARIAS

VALORES SELADOS

Largo Bom Jesus da Cruz  
BARCELOS

O AJUDANTE,

António de Almeida Cordeiro

## Cooperativa Agrícola de Barcelos, SCRL

Rua Faria Barbosa, 52

BARCELOS

## CONVOCAÇÃO

Dando pleno cumprimento ao disposto no art.º 23 dos Estatutos da Cooperativa Agrícola de Barcelos, SCRL, convoco a ASSEMBLEIA GERAL para reunir ordinariamente no próximo dia 16 de Dezembro, pelas 14 horas na sala de sessões da Cooperativa, com a seguinte «Ordem do Dia»:

- 1—Leitura e aprovação da acta da sessão anterior.
- 2—Discussão e aprovação do Relatório e Contas da Direcção, bem como o parecer do Conselho Fiscal, respeitante ao exercício de 1979.
- 3—Eleição de Delegados e seus substitutos à UCANORTE, até conclusão do mandato em curso.
- 4—Definição das ajudas de custo ou remunerações a atribuir aos elementos da Direcção.
- 5—Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

## NOTAS IMPORTANTES:

a) «rt.º 24.º dos Estatutos» — «A Assembleia Geral só ficará regularmente constituída quando estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados ordinários.

§ Único—Quando pela primeira convocação estes não aparecerem em número suficiente, a Assembleia Geral poderá reunir uma hora depois podendo então deliberar válidamente com qualquer número de associados».

d) É indispensável a apresentação do cartão de associado da Cooperativa Agrícola de Barcelos SCRL, para a perfeita identificação do mesmo.

Barcelos, 21 de Novembro de 1980

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Joaquim Carvalho da Silva

## Em S. Veríssimo

(BARCELOS)

Vende-se, a bouça do Feital (a  
200 m da Urbanização de Magrou)  
6 200 m<sup>2</sup> de terreno  
Informa telef 84259 ou 84372

## Vende-se

EM GUERAL, um moinho para  
moer café; uma máquina de tirar  
café; uma balança e balcão.

Motivo à vista.

Falar com Sebastião Ferreira de  
Freitas—no Lugar do Outeirinho,  
Gueral Barcelos.

## A. Sousa Nunes

Médico especialista de  
doenças dos olhos

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

Segunda a Sexta-feira, das  
10 às 12 e das 16 às 17 horas.Rua D. António Barroso n.º 17—3.º  
Telef. 83655—BARCELOS

## Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 28, Antero de Faria  
Hoje, Sábado Lamela  
Amanhã Domingo ModernaCOBERTURAS DE  
ALUMINIOS ONDULADOS  
METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia  
Rua do Almada, 395—Porto Telefone 24325

## Vende-se

MOTORIZADA, em es-  
tado nova.  
Falar CASA VASCON-  
CELOS.

## Vende-se

CAMIÃO VOLVO N-87  
Basculante trilateral  
Informações: Telef 84111  
Lama Barcelos

OBTENÇÃO RÁPIDA DE

## PASSAPORTES

AGÊNCIA  
DE VIAGENS  
AVIC

LARGO DA CALÇADA, N.º 30 TELEFONE 82265 4750 Barcelos

# Pelo país fora

- Em fins de 1979, os prejuízos da Carris atingiram mais de um milhão e novecentos mil contos.
- Com um golo de Jordão, no Estádio da Luz, a selecção nacional de futebol conseguiu a sua primeira vitória contra o onze da Irlanda do Norte.
- O novo Comandante Geral da PSP é o brigadeiro Almeida Bruno, que era o director de educação física do Exército.
- Leonardo Ribeiro de Almeida, do PSD, foi reeleito Presidente da Assembleia da República, com 124 votos, contra 102 para o socialista Teófilo Carvalho dos Santos.
- A SETENAVE vai construir para o Brasil uma doca flutuante, com uma capacidade de 15 mil toneladas.
- No campeonato mundial de óquei em patins, realizado no Chile e ganho pela selecção espanhola, Portugal teve de se contentar com o 3.º posto, a seguir à Argentina, detentora do título.
- Por mais paradoxal que pareça, há um candidato a Presidente da República que faz propaganda a favor de outro candidato.

# O Chefe do Estado e o Governo

(Continuação da primeira página)

Por isso, entedemos e cremos que o Povo Português, que põe de parte a influência política e quer o bem da Família Portuguesa, não vai escolher um chefe de Estado que não colabore com o Governo que o Povo escolheu e representa a grande maioria do Povo Português.

Por isso nós dizemos acima que uma família só deve ser boa e bem orientada, quando todos os membros dessa família se entenderem e estiverem de comum acordo, colaborando com o seu chefe e esse chefe esteja de harmonia com os seus membros, para que tudo se elabore da forma que mais convém e com acordo completo. Estar o chefe em desacordo com os seus membros e vice versa, é a derrocada dessa família.

Esperamos pois que o bom senso dos portugueses ponha acima de tudo o que é secundário, o interesse e o futuro de Portugal. E, para isso, escolha, para Presidente da República Portuguesa, um homem que colabore com o Governo, cuja missão seja o melhor programa que sirva para bem de todos os portugueses que se prezam de o ser e têm amor à sua Pátria, que conta, da parte dos seus filhos, com a gratidão que lhe merece.

Ora, o Governo que ganhou as eleições e que o Povo na sua maioria escolheu, e depois de um ano de prova do seu mandato, já elegeu, para seu chefe o *General Soares Carneiro*, homem não só respeitado e promovido pelos, agora, seus adversários, que o tinham antes na conta de bom militar, mas ainda pelas suas altas qualidades, inteligência, prudência e saber.

Não admira que, por vezes, alguém diga que o homem é lobo do próprio homem... Há duas se-

manas, nós dizíamos que, para se ser bom, é preciso morrer.

Hoje, dizemos que, para se atacar o homem, basta ele querer ser alguém na vida, porque logo se ataca o homem, quando este aparece de camisa lavada. Mas só atacam o homem de camisa lavada, aqueles que trazem a deles suja.

Mas este é um defeito de mau grado...

Alerta, pois, Portugueses... O futuro de Portugal está nas vossas mãos e disso sois responsáveis.

Que a Pátria, amanhã, não vos venha a pedir contas dos vossos actos irrefletidos e inconscientes!...

Angela

# Portugueses às Urnas

(Continuação da página 1)

que as suas estrelas de general serão prestigiadas e glorificadas de alma e coração. Outrora, derrotamos, em 1640, os Migueis de Vasconcelos e hoje, a Pátria apela para que aclamemos o nosso Mestre de Aviz de 1980.

Portugueses, todos às urnas e Soares Carneiro será, de facto, o Mestre de Aviz que ansiamos. És patriota, és cristão e não queres que haja fome em Portugal? Votemos em Soares Carneiro, porque votar neste brioso oficial do Exército Português é criar postos de trabalho para a juventude, é investir e é recuperar quanto nos foi roubado. Seguir a desassombrada, coerente e heroica linha da Aliança Democrática, é dizer não a Moscovo, que despreza o tratado de Helsínquia e cilindra os Direitos Humanos. Votar em Soares Carneiro é votar no Por-

fechar a nossa composição, somos informados que o Campo do Gil Vicente foi interditado por quatro jogos e o Clube multado em 6.500\$, pelo que o jogo de amanhã será em Santo Tirso.

Se isto é justiça... o que será a injustiça...

O apoio dos barcelenses e dos gilistas ao seu Club deve ser redobrado, a fim de lhe permitir a continuação da sua classificação, no Campeonato que está a disputar.

# Exposição na Fundação Eng. Antonio de Almeida

Termina hoje, às 18,30 horas, a exposição ARTE GRÁFICA DINAMARQUESA, inaugurada pelo Embaixador da Dinamarca em Portugal, Sr. Per Fergo, e patente ao público nas instalações da Fundação Eng.º António Almeida, à Rua Tenente Valadim, 257—Porto.

A exposição é composta por 47 gravuras da autoria de onze artistas dinamarqueses. Ao acto inaugural, estiveram presentes muitas pessoas e individualidades, representantes das actividades culturais e diplomáticas, notando-se a presença dos Cônsulos da Dinamarca e França, Director do Instituto Alemão do Porto e do Presidente do Tribunal da Relação do Porto.

# A VELHICE

Continuação da 1.ª página

Não havia todas as facilidades deparadas aos antigos, como aos modernos. Os meios de transporte facilitaram as deslocações, incentivaram os belos e panorâmicos passeios. A vida sedentária terminou. A não ser que o ouro negro se esgotasse e todo o movimento paralisasse-se, o que Deus nos nos livre de acontecer, enquanto os cientistas não descobrirem outras fontes de energia.

Ainda recordo os tempos de há

cinquenta anos, em que era ainda o balbuciar do automóvel. Passava-se o tempo a percorrer as cidades, as vilas ou os lugarejos, nas duas pernas. Havia os lugares de reuniões, ou faziam-se reuniões em casas de família. Era a bela época. Passar uma tarde num café, puxar dum maço de cigarros bem confeccionados, era um luxo. Só os burgueses, os endinheirados lá se encontravam.

O refúgio das horas de ócio era a casa. Viam-se as mulheres, os maridos, em conjunto, a passearem com os filhos. Agora, anda tudo desunido. Anda cada um por seu lado. É aquele que mais se isola do olhar materno. Havia o costume da frequência das igrejas à oração seguida de terço. Lá iam, sob os olhares da mãe. Viviam assim as famílias, como sabem aquelas pessoas que tenham a mesma idade que eu.

Mas, nestes últimos trinta anos é que a transformação foi inédita. Levou menos tempo que o fuzilar dum relâmpago, comparativamente aos tempos antigos, que qualquer transição social levava anos a verificar-se. Foi uma autêntica revolução social, que, durante séculos permaneceram, e constituíram apanágio duma sociedade que se extinguiu.

É claro que o problema da recolha de velhos agudiza-se, na medida em que o movimento febril, que avassala as sociedades, tende ao crescimento.

Ainda há bem pouco tempo, encontrei um sejeito que durante anos, foi vizinho dos meus pais. Viveu sempre com a esposa e os filhos, que idolatrava. Entrei no barbeiro e encontrei-me lá com ele.

—Então o Sr. Araújo Pereira por aqui?

—É verdade. Por aqui. Estou aqui no Lar, porque a minha nora, coitada, é muito doente, e não me podia dispensar os seus carinhos. A minha filha está casada, no Porto. Minha esposa morreu e vim parar a este Lar. E com tanta sorte que me tinha inscrito, há dois anos, senão agora tinha de caminhar de Anás para Caifás. Confesso tive imensa pena do senhor, por saber o gosto que tinha por a sua casa e desvelo pela família! É certo que o dinheiro nem tudo resolve.

Em toda a parte é preciso, e quanto antes, tratar casas de repouso para as pessoas da terceira idade que, ainda com meios, podem sujeitar-se a acabar os seus dias como seres desprezíveis. Haverá nada mais comovente que ler nos jornais imensos casos de pessoas que aparecem mortas, sem, ao menos, lhes serem prestados os últimos socorros ou os últimos sacramentos?

Adriúbal José Pinto

# Gil Vicente F. C.

Da Digna Direcção do Gil Vicente F.C. recebemos, com um amável officio, um Bilhete Especial da Federação Portuguesa de Futebol, que nos dá direito ao livre ingresso no Campo Adeline Ribeiro Novo durante o tempo que resta da presente época futebolística. Os nossos agradecimentos.

# A FALTA DA TÃO FALADA PASSADEIRA

(Continuação da 1.ª página)

3.ª escola para albergar todas as crianças em idade escolar), não deverá merecer mais atenção e cuidado das nossas autoridades, em defesa das crianças, e não só, como até dos próprios adultos que já, no mesmo local, têm sido atropelados.

Não obstante os acontecimentos, há dias, outra criança e, desta vez, uma menina, foi também atropelada, mas sem gravidade. De qualquer modo tudo nos leva a reconhecer que, se não tomarmos providências nestes casos, temos mais acontecimentos a lamentar, o que é pena, para gente conscienciosa, como acreditamos existir na nossa freguesia.

# FUTEBOL

—Vai realizar-se, amanhã, Domingo, dia 30-11-80, pelas 15 horas, no Campo do Galegos Santa Maria, um encontro de futebol para Confraternização e amizade, entre a equipa desta freguesia, Oriental Futebol Clube, com «Os Ruivos de JOANE»—Vila Nova de Famalicão. O encontro reveste-se de grande importância para a continuação da promoção do desporto nesta freguesia. Conta-se com boa e grande assistência, vindo, de Joane, autocarros de excursão, com admiradores para assistir ao encontro.

F. A. P.

# POR ESSE MUNDO ALÉM

• A Rússia gasta anualmente 200 milhões de dólares em treino de terroristas pelo mundo e em propaganda externa.

• A escadaria que conduz ao santuário de Tai-San, edificado no cume de uma montanha de 1.500 metros, na China, é a maior do mundo, com seis quilómetros e meio.

• Em Genebra, foi vendido em leilão um par de brincos de diamantes pela módica quantia de 340 mil contos.

• Morreram 57 pessoas na explosão dum arsenal de armas, na Tailândia.

• A seca no Brasil, que pode prolongar-se até 1985, afecta treze milhões de pessoas.

• A visita de João Paulo 2.º à Alemanha Federal constituiu mais um êxito do Santo Padre, superior a todas as expectativas.

• Um dissidente lituano percorreu a pé 600 quilómetros, durante vinte dias, para fugir da União Soviética para a Suécia.

• Foi vendido em Paris por cerca de 2.600 contos um desenho do escritor francês Victor Hugo.

• Louis Althusser, filósofo marxista francês, estrangulou a esposa, uma socióloga de 70 anos, com quem casara há 12.

• Segundo o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, a União Soviética está a vender armas ao Irão e ao Iraque.

• A violência política já provocou este ano na Espanha 120 mortes.

# O BARCELENSE DESPORTIVO

GIL VICENTE — CHAVES

Continua a ser uma incógnita a realização do encontro Gil Vicente—Chaves, que injustificadas razões levaram a Federação Portuguesa de Futebol a decidir desfavoravelmente à equipa gilista, que, por isso tem de actuar fora do seu campo.

Para já, o Gil Vicente, deixou de defrontar no seu ambiente o Fafe e, como é do conhecimento dos nossos leitores, realizou o jogo no Estádio do Riopelo, cujo resultado final foi de 2-2, empate que, certamente, se não teria verificado em Barcelos.

Seja como for, a justificação dos barcelenses merecia uma melhor atenção dos dirigentes federativos, dado que teve, como causador do conflito, um árbitro, que não merecia a aceitação no tocante aos dizeres do seu boletim e em face da sua desacreditada acção, em arbitragens já realizadas.

ULTIMA HORA:— Mesmo a

# Santa Casa da Misericórdia Exposição de Trabalhos

Desde o dia 8 ao dia 20 do próximo mês de Dezembro, vai estar patente ao público, uma exposição de trabalhos manuais, no Lar de Idosos daquela Instituição.

Apreciar, com interesse, os trabalhos confeccionados pelos velhinhos internados e rodeá-los dos maiores carinhos e da mais sincera admiração, justifica uma visita dos barcelenses a uma Casa que por ventura não conhecerão em permenor.

Será também uma forma de agradecer a quantos se dedicam à terceira idade o trabalho, talvez obscuro mas eficiente, que ali desenvolvem.

# Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria

Embora tarde, felicitamos hoje, este nosso ilustre e querido Amigo, por ter tomado posse do elevado cargo de Meretíssimo Juiz do Tribunal do Trabalho, na próspera e linda Terra, nossa vizinha—Vila Nova de Famalicão. O Ex.º Sr. Dr. António Vasco Maciel Barreto Alves de Faria foi prestimoso Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, durante muitos anos e dinâmico Governador Civil do Distrito de Viana do Castelo, onde grangeou gerais simpatias.

Ao distinto barcelense e prestigioso Magistrado, endereçamos-lhe as nossas felicitações e os nossos sinceros parabéns.